O que é Big Data na Saúde?

- Definição: Extração de informações relevantes a partir de grandes volumes de dados.
- **Importância**: Transformação de grandes volumes de dados em informações estratégicas.
- Aplicações: Estudos, análises e tomadas de decisões em clínicas e hospitais.

Papel do Big Data na Medicina:

- Análise Rápida e Eficiente: Processamento de grandes quantidades de dados rapidamente.
- Projeções Futuras: Crescimento exponencial de dados no setor de saúde.
- Ferramenta Necessária: Big Data é essencial para lidar com o grande volume de dados previstos.

Funcionamento do Big Data na Saúde:

- **Software e Programas Específicos**: Necessidade de ferramentas específicas para análise de dados.
- Processo:
 - 1. Definir estratégia.
 - 2. Gerenciar dados.
 - 3. Retornar dados específicos.
- Etapas: Integração, gerenciamento e análise.

Motivações para o Tema:

- Relevância Social: Impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes.
- **Benefícios Tangíveis**: Diagnósticos precisos, tratamentos eficazes, prevenção de doenças.

Problemas e Benefícios do Diagnóstico Preventivo:

1. Identificação de Padrões de Saúde:

- Objetivo: Detectar padrões e tendências em dados de saúde.
- Ganhos: Detecção precoce de doenças, melhor prognóstico.

2. Personalização de Tratamentos:

- **Objetivo**: Desenvolver modelos de dados para tratamentos personalizados.
- **Ganhos**: Maior eficácia dos tratamentos, satisfação dos pacientes, redução de custos.

3. Análise de Efetividade de Tratamentos:

- Objetivo: Avaliar a efetividade de tratamentos com base em dados.
- Ganhos: Melhoria na seleção de tratamentos, aumento das taxas de sucesso.

Problemas a Serem Resolvidos:

- Detecção Precoce de Doenças: Identificação de sinais precoces nos dados.
- Monitoramento Contínuo: Monitoramento em tempo real de anomalias.
- Personalização de Tratamentos: Desenvolvimento de modelos preditivos.

 Efetividade de Tratamentos: Utilização de dados históricos para melhor decisão clínica.

Identificação dos Dados Relevantes:

- **Dados Estruturados**: EMRs, dados demográficos, sensores e dispositivos wearables, dados de utilização dos serviços de saúde.
- Dados Não Estruturados: Anotações clínicas, imagens médicas, dados de redes sociais, vídeos de exames.

Fontes de Dados Relevantes e Periodicidade:

- Hospitais e Clínicas: EMRs, anotações clínicas.
- Laboratórios de Diagnóstico: Resultados de exames, imagens médicas.
- Dispositivos Wearables: Monitoramento contínuo.
- Redes Sociais e Fóruns de Saúde: Postagens e comentários.
- Bases de Dados Governamentais: Dados demográficos, registros de saúde pública.
- Seguradoras: Dados de utilização de serviços, históricos de tratamentos.

Infraestrutura e Justificativa dos Recursos:

- Processador: Intel Xeon Platinum 8280.
- Servidor: Dell EMC Power Edge.
- Clusters: Configurados com Apache Spark.
- Memória RAM: 256 GB.
- Armazenamento: SSDs e discos rígidos de alto desempenho.
- Rede: Redes de fibra óptica.

- Switches e Roteadores: Alta capacidade.
- Gerenciamento Remoto: Recursos avançados de gerenciamento.
- Dispositivos IoT e Sensores: Coleta de dados em tempo real.

Controle Total sobre a Infraestrutura:

- Seleção de Hardware:
 - A equipe de TI escolhe componentes específicos.
 - Possibilidade de selecionar hardware personalizado para necessidades específicas.
- Configuração e Manutenção:
 - Controle completo sobre a configuração do sistema.
 - Manutenção gerenciada internamente pela equipe de TI.
- Alta Personalização:
 - Capacidade de personalizar o servidor para projetos únicos.
 - Ajustes específicos para atender requisitos de segurança e conformidade.
- Vantagens para Projetos Especiais:
 - Ideal para projetos com requisitos de segurança rigorosos.
 - Adequado para ambientes que demandam conformidade regulamentar específica.

Ferramentas Necessárias:

- Sistema Operacional: Linux.
- Plataforma de Big Data: Apache Spark.
- Banco de Dados: Apache Cassandra (NoSQL).
- Ferramentas de Integração e ETL: Talend.

• Visualização de Dados: Grafana.

Preparação dos Dados:

- 1. Entendimento dos dados.
- 2. Limpeza de dados inconsistentes.
- 3. Integração de dados.
- 4. Transformação de dados.
- 5. Validação e verificação de dados.
- 6. Documentação e rastreabilidade.
- 7. Automatização e escalabilidade.

Segurança e Privacidade dos Dados:

- Criptografia:
 - Dados em trânsito: TLS.
 - Dados em repouso: AES.
- Controle de Acesso: Autenticação multifator.
- Treinamento e Conscientização: Realizar treinamento com todos os usuários para integridade dos dados.